

5. ÁREAS DE INFLUÊNCIA

De acordo com a Resolução CONAMA n.º 01/86, que estabelece definições e critérios básicos para as avaliações de impacto ambiental, o presente capítulo tem por objetivo fornecer informações sobre as áreas de influências definidas durante o processo de estudo e avaliação de impacto ambiental do LOTEAMENTO RESIDENCIAL KALORÉ.

Em linhas gerais, as áreas de influência definidas em um processo de avaliação de impacto ambiental, devem ser entendidas como aqueles ambientes localizados nas proximidades da área de estudo e que poderão ser impactados nas fases de implantação e operação de um empreendimento que se pretende implantar.

A definição das áreas de influência para a elaboração deste Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) foi realizada considerando-se a necessidade comum a todos os estudos dessa natureza, da escolha de critérios e parâmetros para a avaliação dos impactos ambientais potenciais, de acordo com a sua distribuição geográfica, tipologia e intensidade.

Esta definição foi elaborada com base no conhecimento das características do empreendimento, das suas relações com a região na qual está inserido, e da abrangência destas relações com os aspectos físicos, biológicos e antrópicos da região de interesse.

Portanto, para a definição das áreas de influência foram estabelecidos diferentes critérios, considerados a partir das modalidades espaciais de análise, quais sejam:

- **Área de Influência Indireta (AII):** definida como aquela real ou potencialmente afetada pelos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento, abrangendo os aspectos físicos, biológicos e sócio-econômicos. Nesta área o empreendimento estabelece interações por meio de efeitos indiretos.
- **Área de Influência Direta (AID):** definida como aquela em que ocorrem as alterações diretas decorrentes da implantação e operação do empreendimento. Esta área é representada pelo entorno imediato ao empreendimento, delimitada de acordo com os parâmetros ambientais analisados e que possam sofrer transformação significativa dos impactos gerados pela implantação de um loteamento.
- **Área Diretamente Afetada (ADA):** definida como aquela em que ocorrem as transformações diretas derivadas da implantação e operação do empreendimento. Esta é compreendida pelas superfícies destinadas às instalações, edificações, canteiros de obras, sistema viário, bem como as Áreas de Preservação Permanentes.

A Resolução CONAMA nº 01/86, em seu artigo 5º, inciso II, determina que devem ser definidos os limites da área geográfica a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos, denominada área de influência do projeto, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza.

Assim, a modalidade bacia hidrográfica, enquanto unidade espacial de análise ambiental favorece a visualização, sobretudo, dos processos naturais e de certa maneira aqueles impostos pela ação humana na paisagem, caracterizando-se como um importante instrumento territorial de compreensão dos fenômenos, sendo considerada sempre que pertinente.

O levantamento de dados das Áreas de Influência Indireta (AII) foi realizado principalmente por meio de levantamentos de dados secundários, sejam eles bibliográficos, cartográficos, entre outros, provenientes de estudos oficiais, públicos ou privados. Já para a Área de Influência Direta e Diretamente Afetada (AID e ADA), os levantamentos enfocam dados primários qualitativos e quantitativos, a partir de levantamentos de campo.

O termo de referência deste estudo, emitido pela CETESB por meio do Parecer Técnico nº68/12/IEUL, recomenda unidades espaciais de análise para os três meios, de acordo com a abrangência dos recursos naturais e sociais diretamente ou potencialmente impactados.

O QUADRO 5-1, a seguir, apresenta as Áreas de Influência definidas para cada parâmetro que compõe o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do LOTEAMENTO RESIDENCIAL KALORÉ e respectivo relatório.

QUADRO 5-1: Definição das Áreas de Influência do empreendimento LOTEAMENTO RESIDENCIAL KALORÉ.

PARÂMETROS AMBIENTAIS		AII	AID	ADA
Meio Físico	Clima e Qualidade do Ar	Município de Jaguariúna	Raio de 5 Km a partir do limite da gleba	Raio de 1 Km a partir do limite da gleba
	Geologia	UGRHI 05 – Piracicaba, Capivari, Jundiá	Bacia Hidrográfica do Rio Atibaia	Gleba proposta para implantação do empreendimento
	Geomorfologia			
	Pedologia			
	Recursos Hídricos Subterrâneos			
	Recursos Hídricos Superficiais			
	Qualidade das Águas			
Meio Biótico	Vegetação	UGRHI 05 – Piracicaba, Capivari, Jundiá	Raio de 5 Km a partir do limite da gleba	Gleba proposta para implantação do empreendimento
	Avifauna			
	Herpetofauna			
	Mastofauna			
Meio Socioeconômico	Socioeconomia	Região de Governo de Campinas	Município de Jaguariúna e Campinas	Gleba proposta para implantação do empreendimento
	Uso e Ocupação	Municípios de Campinas e Jaguariúna	Raio de 3 Km limite do limite da gleba	
	Transportes			
	Arqueologia	UGRHI 05 – Piracicaba, Capivari, Jundiá		
	Ruído	-	Entorno imediato	

Organizado por PABRASIL, 2013.

5.1- MEIO FÍSICO

De acordo Resolução CONAMA nº 01/1986, mencionado anteriormente, deve-se considerar como limites da área geográfica a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos do empreendimento (área de influência) a unidade espacial ou sistema físico bacia hidrográfica.

A análise a partir da bacia hidrográfica permite o reconhecimento espacial de sistemas físicos, por meio do qual é possível identificar os desdobramentos espaciais ou indiretos que a intervenção em questão possa significar.

Para os parâmetros do meio físico, Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos foi considerada como **Área de Influência Indireta (AII)** a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 05 (UGRHI 05) referente ao conjunto das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Como **Área de Influência Direta (AID)** foi considerada, em conformidade ao PT nº 68/12/IEUL., a bacia hidrográfica do Rio Atibaia, a jusante do empreendimento.

Para os demais parâmetros do meio físico a **Área Diretamente Afetada (ADA)**, corresponde a porção territorial de implantação do empreendimento.

Essas áreas podem ser observadas na FIGURA 5.1-1, a seguir.

Exceção feita aos parâmetros Clima e Qualidade do Ar, pois a escala de ocorrência dos fenômenos climáticos não corresponde à superfície terrestre e sim à atmosfera, mais precisamente na troposfera, a menos de 10 km da superfície terrestre (CONTI, 1998).

Este parâmetro considerou como **Área de Influência Indireta (AII)**, o município de Campinas, o raio de 5 Km a partir do limite da gleba como **Área de Influência Direta (AID)** e o raio de 1 km como **ADA**, de acordo com a FIGURA 5.1-2.

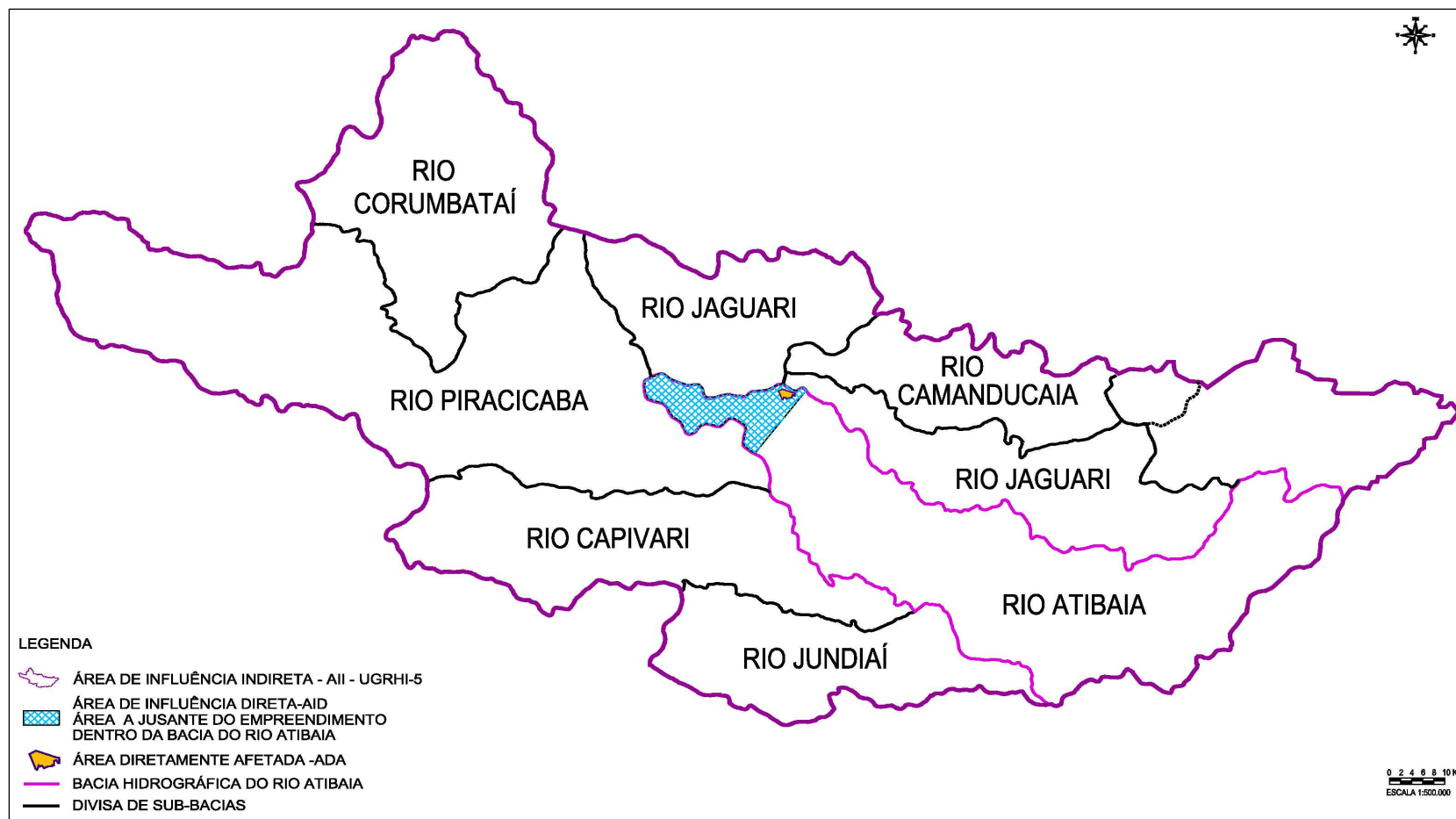


FIGURA 5.1-1: Áreas de Influências para os parâmetros do Meio Físico.

Fonte: PABRASIL, 2013.

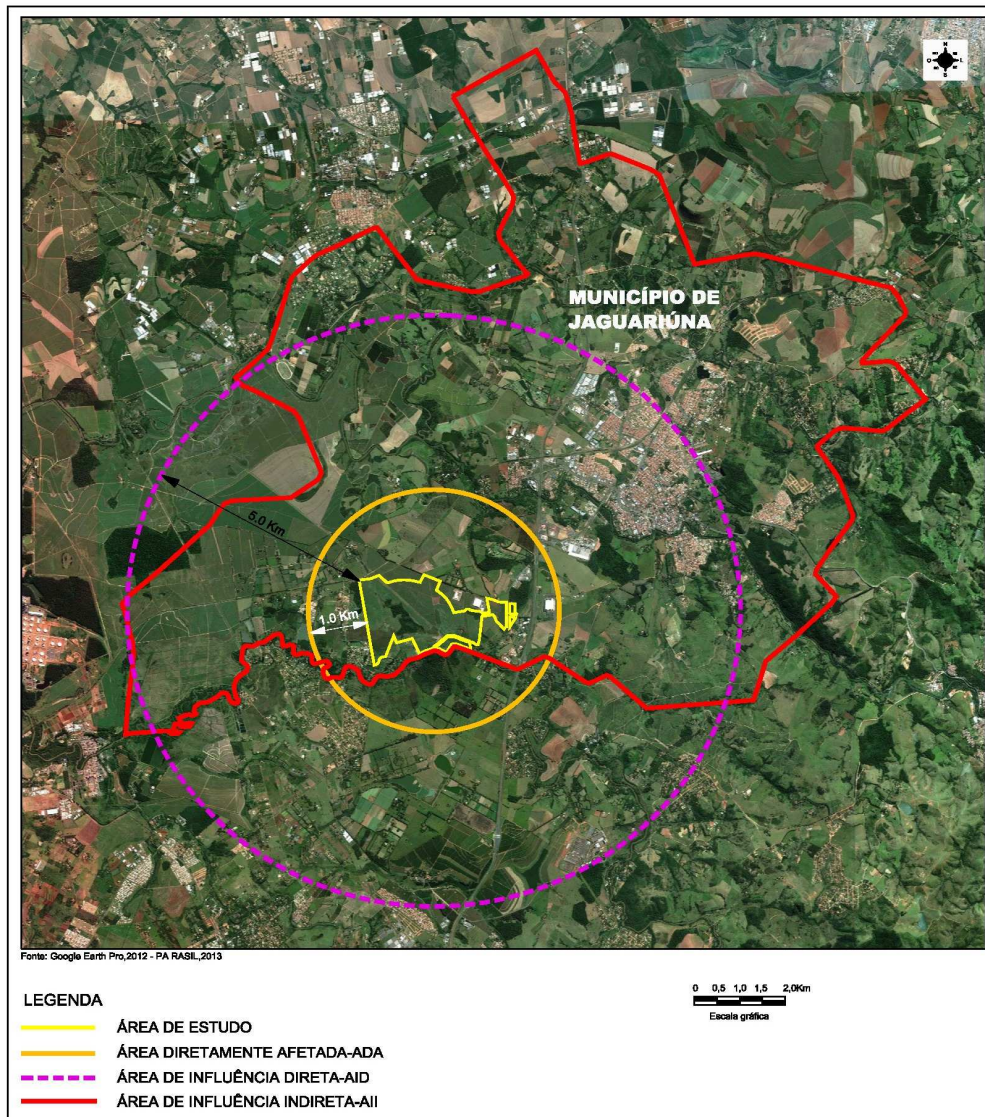


FIGURA 5.1-2: Áreas de Influências para os parâmetros de Clima e Qualidade do Ar

Fonte: PABRASIL, 2013.

5.2- MEIO BIÓTICO

O Parecer Técnico nº 68/12/IEUL, recomenda para os estudos do Meio Biótico: Cobertura Vegetal e Fauna, a adoção da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 05 (UGRH 05), como **Área de Influência Indireta (AII)** e o raio de 5 Km a partir do limite da gleba, como **Área de Influência Direta (AID)**.

A **Área Diretamente Afetada (ADA)**, corresponde a porção territorial de implantação do loteamento, da mesma forma que para os parâmetros do Meio Físico. Essas áreas podem ser observadas na FIGURA 5.2-1.

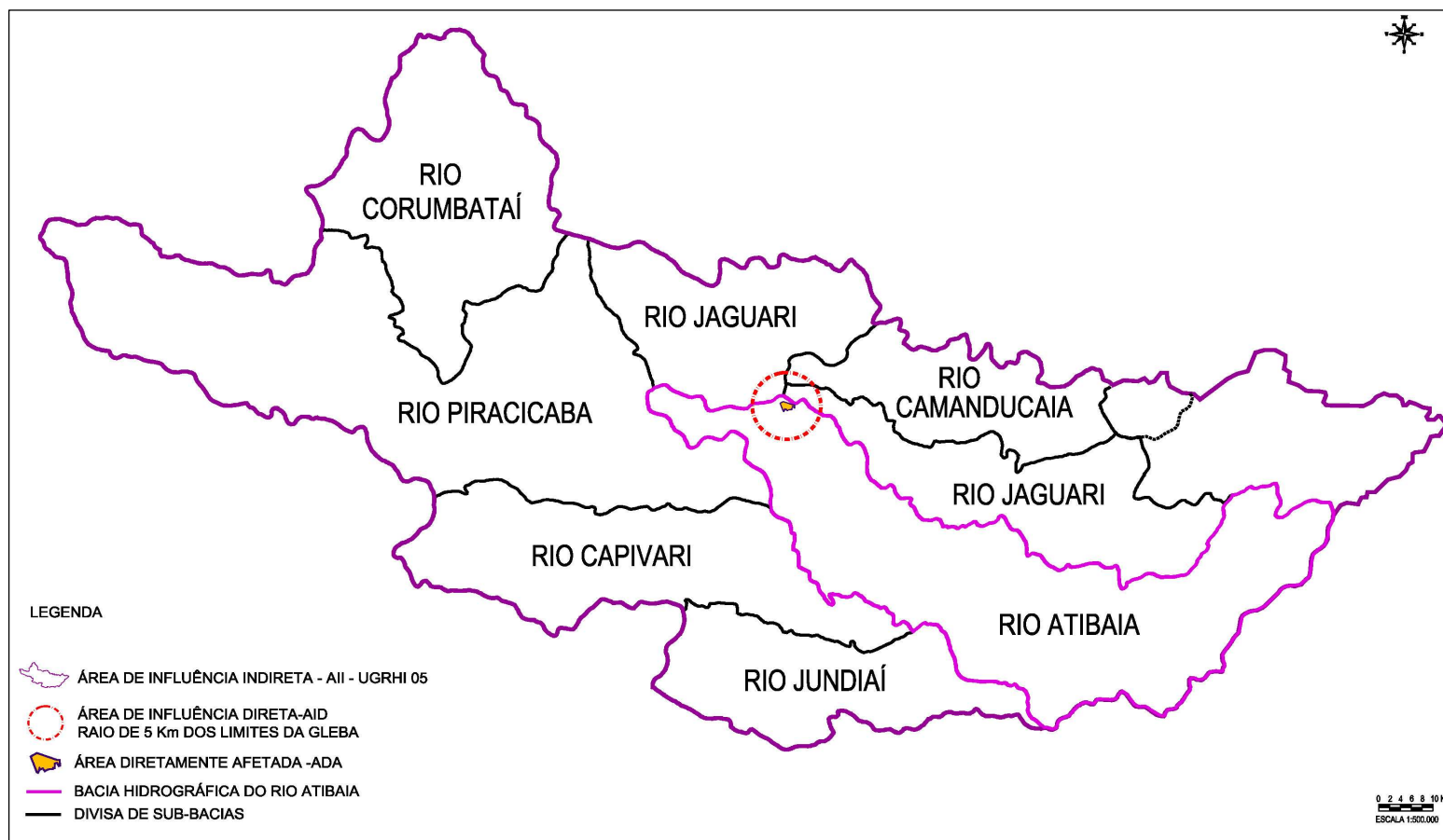


FIGURA 5.2-1: Áreas de Influências para o Meio Biótico.

Fonte: PABRASIL, 2013.

5.3- MEIO ANTRÓPICO

A **Área de Influência Indireta (AII)** e a **Área de Influência Direta (AID)**, nos estudos do Meio Socioeconômico, considerou:

- Para Socioeconomia: a AII corresponde à Região de Governo de Campinas e a AID ao município de Jaguariúna;
- Para o estudo de Transportes e Uso e Ocupação do Solo, a AII corresponde ao território dos municípios de Jaguariúna e Campinas e a AID a um raio de 3Km a partir do limite da gleba proposta de implantação do empreendimento.

A **Área Diretamente Afetada (ADA)**, corresponde à porção territorial de implantação do loteamento, da mesma forma que para os parâmetros do Meio Físico e Biótico.

As FIGURAS 5.3-1 e 5.3-2 apresentam as Áreas de Influências descritas acima.

Já a definição das áreas de influência pra o estudo do Patrimônio Histórico e Arqueológico da região, seguiu as diretivas do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (BASTOS & TEIXEIRA, 2005), sendo a **Área de Influência Indireta (AII)**, a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 05 (UGRHI 05), dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí e a **Área de Influência Direta (AID)** o raio de 3Km a partir do limite da gleba proposta de implantação do empreendimento conforme mostra a FIGURA 5.3-3

Os estudos de Ruído consideraram em seus levantamentos como **Área de Influência Direta (AID)** dos impactos do empreendimento, o entorno direto da área de implantação do empreendimento LOTEAMENTO RESIDENCIAL KALORÉ.

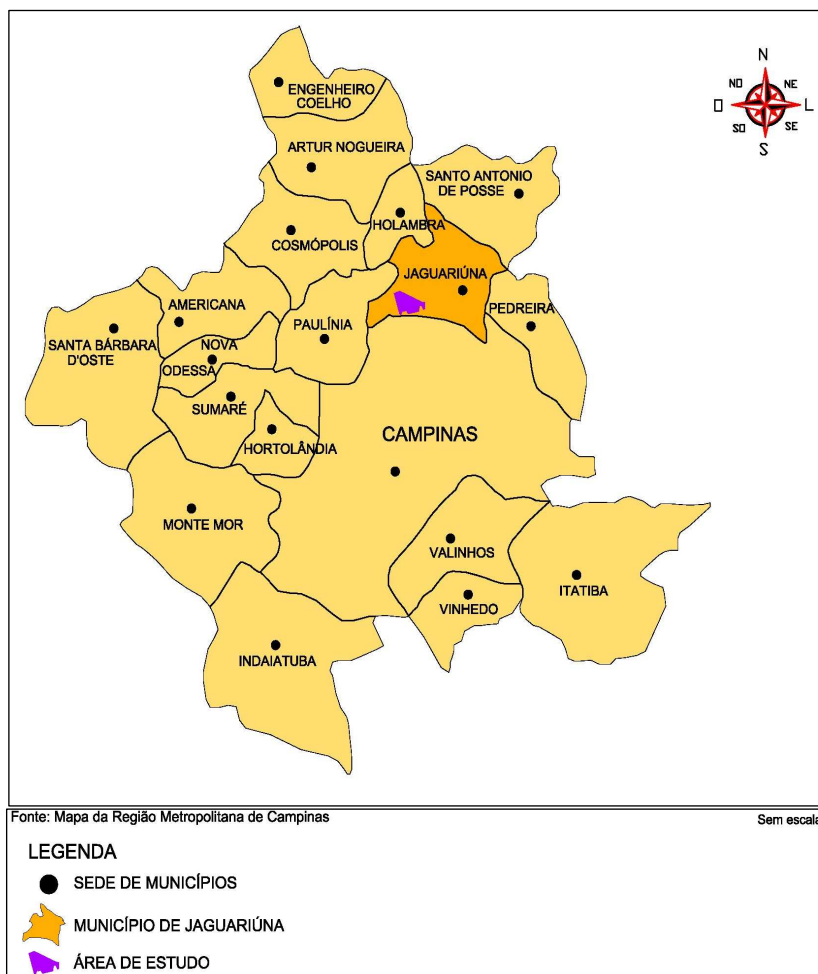
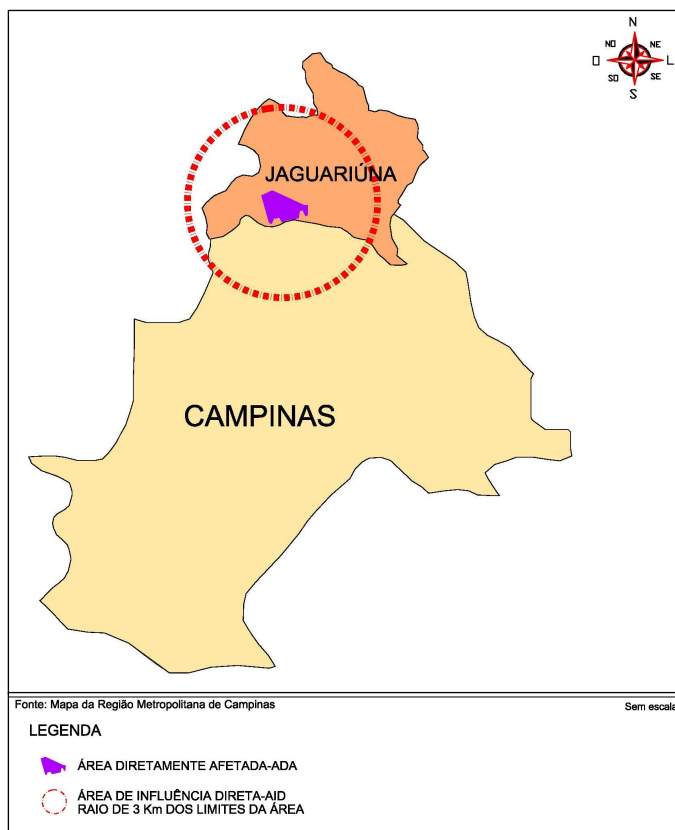


FIGURA 5.3-1: Áreas de Influências para os estudos de Socioeconomia.

Fonte: PABRASIL, 2013

FIGURA 5.3-2: Áreas de Influências para os estudos de Transportes e Uso do Solo.

Fonte: PABRASIL, 2013



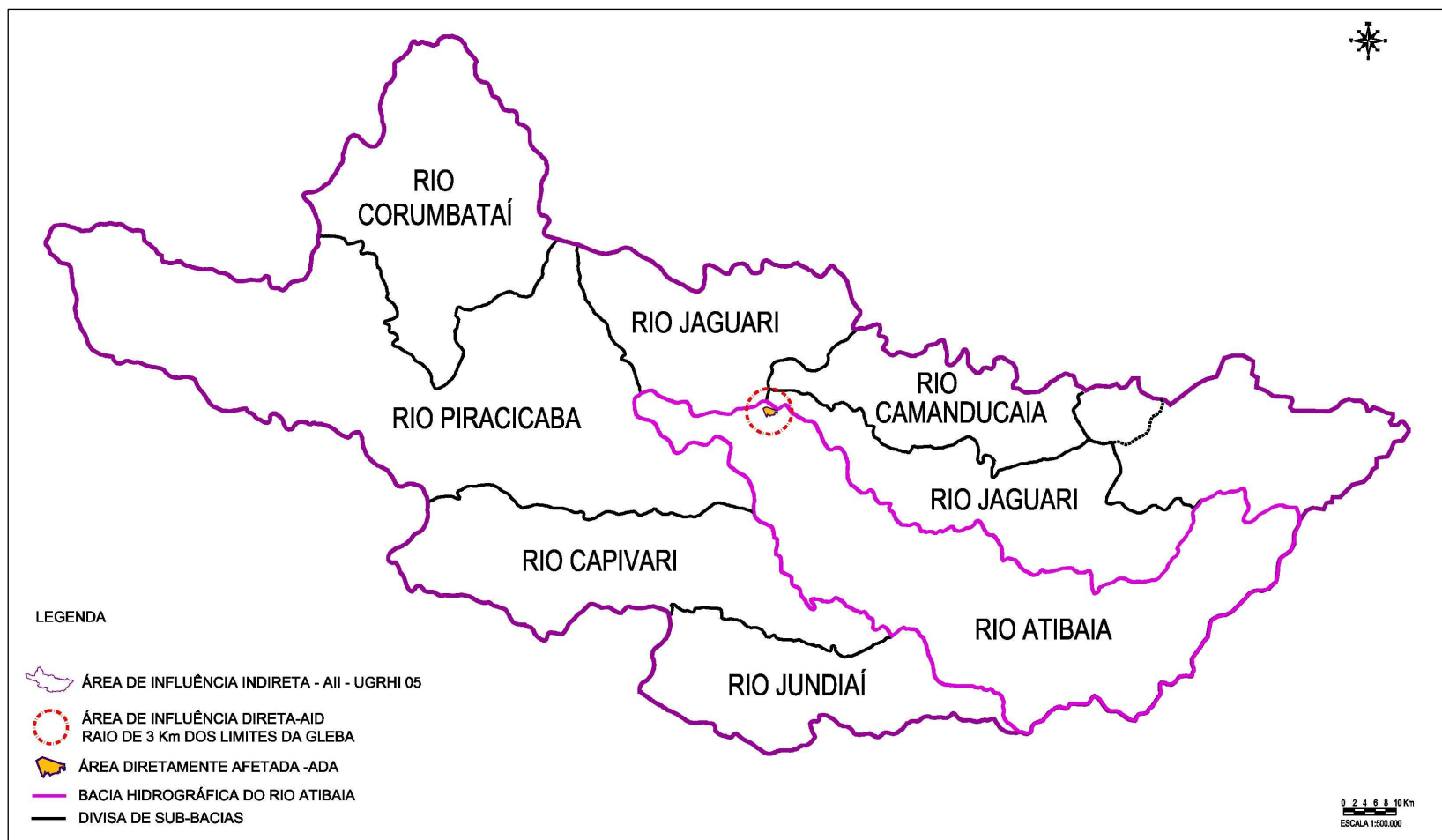


FIGURA 5.3-3: Áreas de Influências para os estudos de Patrimônio Histórico e Arqueologia.

Fonte: PABRASIL, 2013.